



MODELO DO ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 7.4 DO EDITAL N° 011/2022

Setor de Estudo: Literatura Brasileira , Portuguesa e Africana de Língua Portuguesa

Tema sorteado: Projeto Literário da segunda geração modernista (1930)

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

O(A) candidato(a) deverá discorrer sobre o projeto literário da geração de 30, devendo contemplar, pelo menos, dois dos seguintes tópicos específicos:

- a) O romance regionalista de 30, com foco nos autores do nordeste como Raquel de Queirós, Graciliano Ramos e José Lins do Rego e as suas dimensões sociais e psicológicas com ênfase na posição de Lafettá e Bueno quanto ao projeto estético e ideológico dessa fase e sua continuidade ou não da geração de 22.
- b) A poesia de 30: com foco em Drummond com *Alguma poesia* (1930), Murilo Mendes com *Poemas* (1930) e *A poesia em pânico* (1937), assim como Jorge de Lima com *Novos Poemas* (1929) e *Poemas escolhidos* (1932), mas principalmente, na junção *Tempo e Eternidade* (1935), em que aparece o catolicismo hermético de Lima e Mendes, na contraposição ao projeto político ideológico da geração de 30 comandada pela prosa regionalista.
- c) O romance intimista de 30, com foco em outra oposição ao projeto literário do grupo regionalista, inclusive não apenas de forma ideológica, mas também estética, tal como podemos notar na produção de Octávio de Farias em sua coletânea de romances intitulada *Tragédia Burguesa*, assim como *Fronteira* (1935) de Cornélio Penna.

Além disso, no campo da história da literatura, entende-se que o(a) candidato(a), deve ser capaz de articular as ponderações de teóricos e estudos relevantes sobre o período, tal como a posição de Cândido e Lafettá, a qual vincula a geração regionalista de 30 como uma continuação do movimento de 22, ou como a posição de Bueno, que aponta como uma mudança ideológica é também, necessariamente, uma nova ruptura, dessa vez com 22. Ao considerar aqui a posição de

Bueno, nota-se as ponderações do autor sobre a visão de autores como o próprio Ramos, que viam o movimento de 22 como um movimento de destruição e não de criação. Nesse sentido, Bueno citando Fabio Lucas, menciona, inclusive, a destruição do próprio projeto de um modernismo nacional já em andamento, preterido pelo futurismo europeu pela geração de 22.

FONTES para debate:

LAFETÁ, João Luiz. 1930:a crítica e o modernismo. São Paulo: Duas Cidade, Ed. 34, 2000.

BUENO, Luís. Uma história do romance de 30. São Paulo: EDUSP, 2006.

WERKEMA, Andréa Sirihal et al. Literatura brasileira:1930. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

O candidato deverá:

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social.

3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

IMPORTANTE:

Após definição dos itens solicitados nesse modelo de espelho, deve-se encaminhar à Comissão de seleção do Certame.

Campus do Pimenta

Rua Cel. Antônio Luiz - 1161,Pimenta, 63.105-000 - Crato -
CE Fone (88) 3102.1244